

REQUERIMENTO Nº , DE 2017

(Do Srs. Luiz Carlos Hauly e Otávio Leite)

Requer a realização de Sessão Solene para comemorar o centenário de morte do médico Oswaldo Cruz.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos regimentais, a realização de Sessão Solene para comemorar o centenário do falecimento do médico Oswaldo Cruz, ocorrido em fevereiro de 2017.

JUSTIFICAÇÃO

Oswaldo Cruz foi um grande médico brasileiro. Se destacou como bacteriologista em meados de 1899, quando foi designado pelo Governo Brasileiro para estudar a peste ainda desconhecida em Santos, SP e traçar um plano de combate eficiente à epidemia.

Em 1901, Cruz foi nomeado Diretor Geral de Saúde Pública. No combate à febre amarela implantou medidas sanitárias

iniciando com 85 homens, os famosos ‘mata – mosquitos’, com o emblema de uma cruz nos bonés.

Em 1902 a capital do país o Rio de Janeiro, não era propriamente uma cidade maravilhosa. Vários problemas urbanos, cortiços e favelas já castigavam os 700 mil cariocas, além dos surtos epidêmicos de peste bubônica, varíola e febre amarela, que mataria naquele ano quase mil pessoas. Oswaldo Cruz, logo constatou que as epidemias mostravam a transmissibilidade da doença, que necessitava de prevenção.

Foi diretor do Instituto Soroterápico Federal durante 14 anos, posteriormente, Instituto Oswaldo Cruz, em Manguinhos. Em 1904, um surto de varíola fez com que Oswaldo Cruz buscasse conter novos casos através da imunização. Foi muito criticado pelos jornais da época e pelo congresso, que protestaram. Foi organizada a ‘Liga contra a vacinação obrigatória’, que culminou com a ‘revolta da vacina’, com a rebelião da população.

Em 1907, ganha a medalha de ouro no 14º Congresso Internacional de Higiene e Demografia de Berlim.

A despeito do medo e desconhecimento da população, em 1908, uma nova epidemia de varíola levou a população espontaneamente aos postos de vacinação e, assim o Brasil finalmente reconhecia o valor do sanitarista.

Em 1909 lançou importantes expedições científicas no interior do país, erradicando a febre amarela no Pará e realizando campanhas de saneamento da Amazônia.

Eleito, em 1912, para a Academia Brasileira de Letras.

Fruto da grande trajetória deste grande homem, permanece a Fundação Oswaldo Cruz, contando com mais de 300 pesquisadores, realizando um importante e revolucionário trabalho científico no Brasil.

Esta Sessão representa uma justa homenagem ao um dos mais brilhantes médicos sanitaristas brasileiros.

Sala das Sessões, em de março de 2017.

Deputado LUIZ CARLOS HAULY

(PSDB - PR)

Deputado OTÁVIO LEITE

(PSDB - RJ)